



IPEF lança com a revista *O Papel* a série “O papel na floresta, onde tudo começa...”

Desde sua fundação, em 1968, uma das preocupações fundamentais do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) sempre esteve relacionada com a divulgação dos resultados provenientes de todas as ações relacionadas à integração de suas associadas com o meio acadêmico, de pesquisa e inovação florestal.

Nestes 45 anos de existência da entidade, o Artigo 6.º de seu Estatuto mantém consolidado, entre outros objetivos, “manter e gerenciar uma estrutura de documentação especializada em ciências florestais, destinada à prospecção, organização e disseminação de informações bibliográficas; prospectar, organizar e disseminar informações destinadas à orientação técnica e científica do público em geral, por meio de publicações (livros, revistas, jornais, informativos, etc.) e mídia eletrônica (internet, CD-Rom, etc.)”.

Os principais veículos de mídia técnico-científica para cumprimento desses objetivos têm sido sua revista científica *Scientia Forestalis*, séries e circulares técnicas, livros didáticos e outros. Para a divulgação de notícias e novidades, o Instituto dispõe do *IPEF Notícias* e do *IPEF Express*, informativos específicos de seus programas cooperativos, além do portal no endereço www.ipef.br.

Outra fonte importante de divulgação do Instituto são os parceiros das áreas científica e técnica, envolvendo universidades, centros e institutos de pesquisa, associações e cooperativas. Enfim, a geração de informações é extremamente diversificada, destacando-se aquelas provenientes dos programas cooperativos, em ações que potencializam os esforços de integração entre o IPEF, seus parceiros e, sobretudo, suas empresas associadas.

Esses programas cooperativos, estabelecidos de comum acordo entre as partes envolvidas, visam, sobretudo, otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros na busca de pesquisas de fronteira e inovações de real interesse ao setor



Por Luiz Ernesto George Barrichelo, diretor Executivo do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF)

florestal como um todo. Atualmente, são dez os programas em atividade: Monitoramento Ambiental em Microbacias (PROMAB), Melhoramento Florestal (PCMF), Silvicultura e Manejo (PTSM), Clonagem e Enraizamento de Eucalipto (PECE), Proteção Florestal (PROTEF), Torre de Fluxo (Euflux), Tolerância de *Eucalyptus* Clonais aos Estresses Hídrico e Térmico (TECHS), Produtividade Potencial do Pímus no Brasil (PPPIB), Silvicultura de Nativas (PCSN) e Certificação Florestal (PCCF). Detalhes podem ser obtidos no portal do IPEF: www.ipef.br/pesquisas.

As equipes dos programas cooperativos são bastante diversificadas, possuindo, no mínimo, um coordenador científico – ou geral – e um coordenador técnico. Ressalta-se a presença de um número razoável de alunos de graduação e pós-graduação das entidades de ensino parceiras, que geram relatórios, trabalhos técnicos e científicos, além de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Esta edição da *O Papel*, que marca a retomada da parceria com a Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP), representa para nós, profissionais do IPEF, o início de uma nova opção para divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo



“O papel na floresta, onde tudo começa...”

Confira os artigos desta série especial!

Colaborador	Tema
Israel Gomes Vieira	1- Escolha do genótipo: climas, pragas, doenças e finalidades
Aline Cristina Miranda	2- Importância da conservação da base genética
Paulo Henrique Muller da Silva	3- Melhoramento clássico e a biotecnologia
Israel Gomes Vieira	4- Produção de mudas clonais e seminais
José Carlos Arthur Junior	5- Avanço tecnológico na silvicultura (silvicultura intensiva) e os reflexos na produtividade
Luis Renato Junqueira	7- Aumento das pragas e doenças X produtos registrados
Kaliana Moro Tanganelli	8- Certificação no setor florestal
Carolina Bozetti Rodrigues	9- Monitoramento hidrológico
Clayton Alcarde Alvares	10- Potencial da modelagem e do geoprocessamento na silvicultura
Otávio Camargo Campoe	11- Utilização da Ecofisiologia em florestas plantadas
Maria José Brito Zakia	12- Políticas públicas e as florestas plantadas

Instituto, evidenciando informações geradas em temas considerados prioritários para o setor de base florestal – inclusive o de celulose.

Sob o nome “O papel na floresta, onde tudo começa...”, iniciaremos a publicação de uma série técnica de artigos florestais a serem veiculados nos próximos meses. Os temas escolhidos para abordagem nesta série – e seus respectivos autores – podem ser conferidos no **quadro em destaque**. Não percam!

Enquanto isso, durante o ABTCP 2013, esperamos todos os leitores e visitantes do evento para a inédita Sessão Técnica Florestal do 46.º Congresso Internacional de Ce-

lulose e Papel, para iniciar o envolvimento de todos com os temas da floresta, onde tudo começa na produção da celulose e do papel.

Um grande abraço a todos! Acompanhem nossas publicações desta série nas próximas edições da *O Papel*.

Nota: sugestões e contribuições para esta série de reportagens, bem como artigos sobre assuntos complementares aos programados para abordagem nas próximas edições, poderão ser encaminhadas ao Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) aos cuidados de Luiz Erivelto de Oliveira Júnior, responsável por Comunicação – tel.: (19) 2105-8672, e-mail: ipefnoticias@ipef.br e site: www.ipef.br. ■